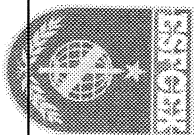


MINISTÉRIO DA DEFESA
EXÉRCITO BRASILEIRO
ESCOLA DE FORMAÇÃO COMPLEMENTAR DO EXÉRCITO



INSTRUÇÕES AOS CANDIDATOS

1. Esta prova é constituída de 70 itens de múltipla escolha distribuídos em 24 páginas numeradas, excluindo esta capa e 01 cartão de respostas. A prova esta assim dividida:
 - a. Conhecimento Gerais (Itens numerados de 01 a 30):
 - Geografia do Brasil, História do Brasil e Língua Portuguesa
 - b. Conhecimentos Específicos (Itens numerados de 31 a 70):
 - Administração.
2. Havendo falta de páginas ou defeitos de impressão, comunique ao aplicador.
3. **IMPORTANTE:** antes de iniciar a solução da prova, preencha o alvéolo correspondente à sua área no cartão de respostas. (opção [CFQ/OC])
4. As provas e seus gabaritos serão disponibilizados no sítio da Escola em www.esfcec.ensino.eb.br para consulta.
5. Tempo total destinado à realização da prova: **04 (quatro) horas**.
6. Leia os itens com atenção. Você disporá dos **15** primeiros minutos, após o início da prova, para tirar dúvidas relacionadas, **apenas**, à impressão e montagem desta prova.
7. A interpretação dos itens faz parte da resolução. Os aplicadores não responderão a perguntas dessa natureza.
8. A prova é estritamente individual, sendo proibida a consulta a qualquer tipo de documento.
9. Os candidatos somente poderão sair do local de prova depois de transcorridos dois terços do tempo total destinado à realização da prova, ou seja, duas horas e quarenta minutos após o seu início.
10. A partir dos últimos trinta minutos um aplicador, de **10 em 10** minutos, avisará o tempo que falta para o término da prova. O último aviso será dado faltando **01** minuto.
11. Utilize somente **caneta esferográfica de tinta azul ou preta** para assinalar e marcar as suas respostas no cartão de respostas.
12. A correção do cartão de respostas é feita por sistema de leitura ótica. Portanto, é de fundamental importância o correto preenchimento de todos os campos do cartão de respostas, sendo o mesmo de inteira e exclusiva responsabilidade do candidato.
13. Ao terminar a prova levante o braço e aguarde, sentado, até que o fiscal de sala venha recolher o seu cartão de respostas e a sua prova. **Retire-se em silêncio**, após ser atendido pelo oficial aplicador.
14. **Observação:** O caderno de questões e as folhas de rascunho somente poderão ser levadas pelo candidato após o término do tempo total da prova.

CONCURSO DE ADMISSÃO / 2018 AO CURSO DE FORMAÇÃO DE OFICIAIS DO QUADRO COMPLEMENTAR / 2019

PROVA DE CONHECIMENTOS GERAIS E CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS

ÁREA: MAGISTÉRIO DE HISTÓRIA

BOA PROVA!!!

INSTRUÇÕES PARA O PREENCHIMENTO DO CARTÃO DE RESPOSTAS
(CA/2018 AO CFO/QC/2019)

1. ORIENTAÇÕES GERAIS:

- a. Utilize **SOMENTE** caneta esferográfica de tinta azul ou preta;
- b. Preencha **COMPLETAMENTE** os alvéolos; e
- c. **NÃO** ultrapasse os limites dos alvéolos.

2. PREENCHIMENTO DA IDENTIFICAÇÃO DO CANDIDATO:

- a. Preencha o ANO do processo seletivo, o NOME da sua ÁREA, o seu NOME COMPLETO, a sua Guarnição de Exame (GE) e o número da sua SALA.

Vejamos o **exemplo**: candidato com NÚMERO DE INSCRIÇÃO 01739-6, FULANO DE TAL, realizará a prova para MAGISTÉRIO DE HISTÓRIA no COLÉGIO MILITAR DO RIO DE JANEIRO, na sala nº 500.

MINISTÉRIO DA DEFESA – EXÉRCITO BRASILEIRO
DECEX DESMIL EsFCEx
C A R TÃO DE R E S P O S T A S
ANO: 2018 ÁREA: MAGISTÉRIO DE HISTÓRIA
NOME: FULANO DE TAL
GE: Rio de Janeiro - C M R J
SALA: 500

- b. Preencha o seu número de inscrição na primeira coluna vertical à esquerda. Agora, realize a marcação de cada algarismo deste número no alvéolo correspondente da coluna da direita.

Exemplo: NÚMERO DE INSCRIÇÃO 017396.

I	0	1	2	3	4	5	6	7	8	9
N	1	0	2	3	4	5	6	7	8	9
S	7	0	1	2	3	4	5	6	8	9
C	3	0	1	2	4	5	6	7	8	9
R	9	0	1	2	3	4	5	6	7	8
I	6	0	1	2	3	4	5	7	8	9
S	CA	CFO/QC	EIA-OCMI	2	7	8	9	9	9	9

3. PREENCHIMENTO DAS RESPOSTAS:

- a. O cartão contém o número dos itens e as alternativas possíveis (A, B, C, D e E); e
- b. Para cada item só é permitida a marcação de uma única resposta.

Atenção para o tempo limite da prova, pois não será concedido qualquer tempo extra para o preenchimento do Cartão de Respostas!

Veja o exemplo ao lado:

O candidato marcou :

para o item 01 a letra A

para o item 02 a letra C

para o item 03 a letra D

01	02	03	04	05	06	07	08	09	10	11	12	13	14	15	16	17	18	19	20
<input checked="" type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
A	B	C	D	E	A	B	C	D	E	A	B	C	D	E	A	B	C	D	E

4. ASSINATURA:

Assine o seu nome dentro do espaço reservado para isso. Evite ultrapassar os limites.

Exemplo: candidato cujo nome é FULANO DE TAL.

Fulano De Tal

ASSINATURA

26. Assinale a alternativa que completa adequadamente a lacuna abaixo.
- “A _____ é um dos fatores linguísticos, de ordem semântica, que se revela potencialmente causadora da ambigüidade nos discursos e interações sociocomunicativas.”
- (A) antonímia
(B) hiperonímia
(C) metáfora
(D) polissemia
(E) sinonímia
27. Ao se dizer algo visando produzir algum efeito, como o convencimento, a surpresa ou a persuasão, por exemplo, sobre o interlocutor de determinado contexto discursivo, pode-se identificar aí um ato:
- (A) Illocucionário.
(B) De implicação.
(C) Locucionário.
(D) De pressuposição.
(E) Perlocucionário.
28. Assinale a alternativa que apresenta o fenômeno gramatical mais empregado como exercício do preconceito linguístico. (BAGNO, 2015)
- (A) Regência verbal.
(B) Regência nominal.
(C) Uso de vírgula.
(D) Concordância verbal.
(E) Concordância nominal.
29. Em relação aos aspectos relativos à coesão textual, associe a segunda coluna de acordo com a primeira e, a seguir, assinale a alternativa com a sequência correta.
1. Déixis Pessoal () Relação existente entre pessoas que participam do discurso e marcada por pronomes de tratamento – como “magnífico” por exemplo.
2. Déixis Textual () Uso de expressões em dado enunciado para fazer referência a algum trecho do discurso em que este enunciado se encontra.
3. Déixis Espacial () Relação estabelecida a partir do uso de estruturas gramaticais, como os pronomes “eu” e “nós”, em determinados discursos.
4. Déixis Social () Uso de determinadas expressões gramaticais que, no discurso, auxiliam a demonstrar distanciamento entre os interlocutores.
- (A) 2 – 3 – 1 – 4.
(B) 3 – 1 – 4 – 2.
(C) 4 – 2 – 1 – 3.
(D) 1 – 4 – 3 – 2.
(E) 3 – 4 – 2 – 1.
30. Assinale a alternativa que completa adequadamente a lacuna abaixo.
- _____ são as manifestações mais imediatas da identidade linguística dos falantes. Caracterizam-se por traços segmentais e por traços suprasegmentais.
- (A) Metalinguagens
(B) Epilinguísticas
(C) Linguagens
(D) Erros
(E) Sotaques

MAGISTÉRIO DE HISTÓRIA

31. A narrativa histórica pode ser considerada uma ferramenta tanto para a aprendizagem quanto para o fazer historiográfico. Dentro da concepção de narrativa, há o que vários historiadores denominam de “micronarrativa”. Sobre isso, analise as alternativas abaixo e assinale a resposta correta.

- (A) É um estilo de escrita criado pela história, não sendo notado em outras áreas do conhecimento.
- (B) Diz respeito à forma de escrever a história de um grupo específico e seu modelo foi importado da antropologia.
- (C) É uma forma de narrar a história de pessoas comuns em seus lugares também comuns.
- (D) Só é possível realizar a micronarrativa por meio da ampliação da escala de observação do historiador.
- (E) Foi adotada pelos historiadores a partir da influência positivista de escrita da história.

32. A respeito da história oral, assinale a opção correta.

- (A) Um dos mais fortes argumentos para a utilização da fonte oral na pesquisa histórica é o fato de que os testemunhos são relatos quase fiéis do passado.
- (B) A maior parte dos historiadores contemporâneos considera que a fonte oral é deformadora do passado e não merecedora de crédito, pois é permeada pelas impressões pessoais do depoente.
- (C) A história oral não se configura como um ramo da historiografia, a exemplo das histórias culturais, política e social, constituindo-se em um instrumento a mais para a realização da pesquisa sob a ótica dos subalternos.
- (D) Em toda e qualquer situação de pesquisa histórica, a fonte escrita, mesmo que não oficial, deve se constituir na preferida para o trabalho dos historiadores.
- (E) A utilização da fonte oral no trabalho de pesquisa dos historiadores teve início, mesmo que timidamente e em caráter não hegemônico, com as atividades dos historiadores da escola histórica alemã no século XIX.

33. Parafraseando Lucien Febvre — para quem o conhecimento histórico deve ter como referência “os homens, nunca o Homem” — torna-se inadequado falar em uma “história da mulher”. Diversas em sua condição social, étnica, raça, crenças religiosas, enfim, na sua trajetória marcada por inúmeras diferenças, cabe, portanto, abordar a “história das mulheres”.

(SOHET, Rachel. História das mulheres. In: VAINFAS, Ronaldo. *Domínios da História: ensaios de teoria e metodologia*. Rio de Janeiro: Campus, 1997. p.399).

A história, com raras exceções, até a segunda metade do século XX silenciou e negligenciou diversos indivíduos sociais, entre eles as mulheres. A história das mulheres foi e é uma reação contra esses silêncios. Sobre a história das mulheres observe as afirmativas abaixo, use “V” quando for verdadeiro e “F” quando for falso, depois assinale a sequência correta.

- () Os novos rumos e as novas abordagens assumidos pela história cultural pluralizaram os objetos da história e, nessa perspectiva, as mulheres assumiram na historiografia a condição de sujeitos históricos.
- () As lutas sociais estão desassociadas da história das mulheres, constituindo-se apenas uma disciplina acadêmica sem perspectivas práticas.
- () A história positivista, devido a sua exclusiva atenção pela política, privilegiou as fontes oficiais, militares, diplomáticas, em que as mulheres pouco aparecem, construindo uma história dos homens para os homens.

- (A) V – V – V.
- (B) V – F – V.
- (C) F – V – V.
- (D) F – F – V.
- (E) F – V – F.

34. Edgard Ferreira Neto afirmava que não há uma “história dos vencidos”. Com base na afirmação acima, analise as afirmativas colocando “V” para as verdadeiras e “F” para as falsas e, a seguir, assinale a alternativa correta.
- () O poder cultural dos europeus efetivou-se sobre os Ameríndios na época dos contatos.
- () Os contatos culturais se deram de forma simples e seu entendimento é marcado pelo estudo do etnocentrismo.
- () Houve efeitos culturais recíprocos entre as culturas que se colocavam em contato.
- (A) V – V – V.
- (B) V – F – V.
- (C) F – V – V.
- (D) F – F – V.
- (E) F – F – F.
35. De acordo com o historiador Perry Anderson, apesar de “muitas das técnicas do sistema absolutista terem sido criadas na Itália”, essa região não logrou desenvolver um absolutismo nacional. Assinale a opção que contém a explicação do autor a esse problema histórico.
- (Perry Anderson, Linhagens do Estado absolutista).
- (A) A força reativa do papado foi o fator impeditivo fundamental para o não desenvolvimento do absolutismo em nível nacional.
- (B) Tendências absolutistas fragmentárias foram contidas pela dominante aristocracia rural italiana, destacadamente a do sul da Península Itálica.
- (C) A debilidade da economia mercantil e o atraso do desenvolvimento de uma burguesia na Península Itálica na Baixa Idade Média foram os fatores determinantes para o não surgimento de um Estado absoluto nacional.
- (D) Sendo o Estado absolutista uma reestruturação do Estado feudal em nível nacional, o fator impeditivo do surgimento desse sistema na totalidade da Península foi o desenvolvimento do capital mercantil nas cidades do norte da Itália.
- (E) Mesmo sendo um anseio dos grupos dominantes agrários e mercantis, o absolutismo não logrou êxito em decorrência do domínio austríaco, francês e espanhol sobre partes do território italiano.
36. Sobre a relação entre a cultura eclesiástica e letrada controlada pela Igreja Católica e as culturas populares na Idade Média, às vezes compreendidas como folclóricas, assinale a alternativa correta:
- (A) Dada a íntima relação entre a Igreja e os poderes políticos, a Baixa Idade Média foi marcada por um quase total sufocamento da cultura popular e pré-cristã pelo letramento católico.
- (B) A existência de bases culturais convergentes permitiu que houvesse, entre os séculos XII e XIII, uma convivência relativamente harmônica entre cultura letrada e cultura laica na Europa ocidental.
- (C) A emergência de uma reação da cultura popular nos séculos XII-XIII, constituiu-se em obstáculo importante para o resgate da cultura humanista antiga nos períodos subsequentes.
- (D) O avanço atingido pela institucionalização, enriquecimento e valorização do saber eclesiástico na Idade Média logrou atingir uma destruição radical e definitiva dos referenciais culturais e filosóficos da ordem greco-romana.
- (E) Após um longo processo de clericalização, decorrente do fortalecimento da Igreja, os séculos XII-XIII viveriam uma reação dos elementos culturais e religiosos de origem pré-cristã, obviamente marcada por uma ressignificação pertinente ao tempo em que se vivia.
37. No ocidente medieval as relações feudo-vassálicas eram estabelecidas por meio de três ações: a homenagem, a fidelidade e a investidura. Além disso, a troca de feudo envolvia o *consilium* e o *auxilium*. Sobre isso, analise as alternativas e assinale a resposta correta.
- (A) O *consilium* era o ato pelo qual o vassalo tornava-se membro do tribunal senhorial.
- (B) O *auxilium* era o ato pelo qual o vassalo obrigava-se a prestar auxílio econômico ao suserano inclusive para as cerimônias de casamentos de seus filhos.
- (C) Tanto o *consilium* quanto o *auxilium* só foram verificados no período denominado de Alta Idade Média.
- (D) O *consilium* funcionava como uma assembleia na qual o suserano reunia-se com seus vassalos para deliberar sobre o *auxilium*.
- (E) O *consilium* previa que o *auxilium* só poderia ser exigido pelo suserano em situações de guerras.

38. Em 1924, o historiador Marc Bloch publicou o livro “Reis Taumaturgos: o caráter sobrenatural do poder régio: França e Inglaterra” e deu um passo importante para o desenvolvimento de uma nova história política, não mais atenta apenas em descrever dinastias, batalhas e reinos, mas pondo em evidência suas relações com o imaginário, com o mágico. A partir do que foi apontado acima, analise as afirmativas abaixo e depois assinale a alternativa que está correta.
- () A nova história política permitiu historicizar o que antes era considerada apenas como anedota.
- () O fenômeno atribuído aos reis franceses e ingleses de curar escrófulas (adenite tuberculosa), com o toque das mãos é característico do medievo, os ritos de cura não poderiam ser difundidos na modernidade, visto que a medicina e outras formas de conhecimento deslegitimariam tais práticas.
- () O caráter sobrenatural do poder dos reis franceses e ingleses tem elementos de legitimidade anteriores às dinastias Capetíngia e Plantageneta, de meados do século XIII. Pepino, o Breve, no século VIII, e os reis posteriores a ele, já haviam legitimado o seu poder a partir de uma cerimônia influenciada no Antigo Testamento: a unção régia constituía-se, portanto em um rito de sacralização do monarca.
- (A) V – F – V.
(B) F – V – F.
(C) V – V – V.
(D) F – V – V.
(E) F – F – V.
39. Marque a opção cujo conteúdo corresponde à realidade da democracia na Grécia antiga.
- (A) A democracia estabelecia a igualdade de todos os indivíduos atenienses perante a lei.
- (B) As mulheres só participavam da assembleia com direito a voz, mas sem direito a voto.
- (C) Não sendo ateniense, qualquer proprietário adulto podia tornar-se cidadão após 2 anos de residência no território de Atenas.
- (D) A democracia grega era exercida diretamente pelos cidadãos, com votações realizadas em espaços públicos.
- (E) O sistema representativo era o adotado pela democracia grega antiga.
40. Assinale a alternativa que completa corretamente as lacunas abaixo.
- Iniciou-se assim o/ (a) _____, cujo objetivo era atualizar, dinamizar, revitalizar os estudos tradicionais, baseado no programa de _____, que incluíam a poesia, a filosofia, a história, a matemática e a eloquência, disciplina esta resultante da fusão entre a retórica e a filosofia. Assim, num sentido estrito, os _____ eram, por definição, os homens empenhados nessa reforma educacional. (..) Os estudos deviam ser centrados exclusivamente sobre os textos dos autores da _____, (...). Significava, pois, um desafio para a cultura dominante e uma tentativa de abolir a tradição intelectual medieval.
- Adaptado (SEVCENKO, Nicolau. O Renascimento. São Paulo: Atual; Campinas: Editora da Unicamp, 1984. p.15).*
- (A) reforma – estudos teológicos – iluministas – cristandade.
(B) movimento – estudos teológicos – iluministas – antiguidade clássica.
(C) movimento – estudos humanistas – iluministas – antiguidade clássica.
(D) movimento – estudos humanistas – renascentista – antiguidade clássica.
(E) movimento – estudos humanistas – humanistas – antiguidade clássica.
41. A “guerra dos bárbaros” representou uma ruptura na história da América Portuguesa, pois prefaciou um ciclo de hostilidades que dizimou uma diversidade de povos indígenas que habitavam o sertão. Sobre isso, analise as alternativas e assinale a resposta correta.
- (A) A “guerra dos bárbaros” patrocinada pela Coroa para forçar os descimentos indígenas só chegou ao fim após a implementação do Diretório Pombalino em 1758.
- (B) A “guerra dos bárbaros” atingiu as populações indígenas não aldeadas. Não se verifica a extensão da guerra para os aldeamentos comandados por Jesuítas.
- (C) O único intuito dos paulistas ao se envolverem na guerra como bugreiros, era o de garantir que os índios preados no conflito, tornassem seus escravos.
- (D) Para os colonos, desejosos em obter terras, os índios representavam um entrave à expansão das fazendas de gado, por isso, deveriam ser exterminados.
- (E) Por parte dos indígenas confederados, os processos de resistência e sobrevivência se deram de maneira violenta. Não se observa na história da guerra dos bárbaros, resistências pacíficas.

42. O Renascimento, movimento que floresceu entre a destruturação do mundo Medieval e o surgimento da Era Moderna e que teve dimensões políticas, culturais e econômicas é, segundo o historiador Nicolau Sevcenko, “um desses momentos particularmente interessantes da História, em que o homem aparece transformado, atônito, sufocado pelo peso da própria liberdade. (...) O Renascimento constituiu, por isso, uma das mais fascinantes aventuras intelectuais da humanidade.” (SEVCENKO, Nicolau, 1984,p.4)

Sobre as mudanças na ordem social que gerou as características e as condições para o surgimento do homem renascentista, analise os enunciados abaixo e utilize “V”, quando for verdadeiro e “F” quando for falsa, e assinale a alternativa correta.

- () O comércio e os saberes se desenvolviam de modo mútuo. A inventividade técnica era incitada pelo comércio e vice-versa. Técnicas foram inventadas para melhoria das necessidades cotidianas do mundo europeu, como a agricultura, a mineração, a metalurgia, a construção naval e os armamentos de guerra.
- () O êxito do indivíduo na nova ordem social dependia, segundo Maquiavel do acaso, do engenho, da astúcia e riqueza.
- () A quebra dos antigos laços sociais de dependência como a servidão possibilitou a liberação do indivíduo e o impulsionou para a concorrência com os demais sujeitos, estimulando sua criatividade.

- (A) V – V – V.
(B) V – F – V.
(C) F – V – V.
(D) F – F – V.
(E) F – F – F.

43. É com o objetivo de fomentar o diálogo sobre a questão da alteridade que Todorov sustenta a tese sobre o desconhecimento do outro pelos espanhóis ao narrar a descoberta da América e sua conquista. A partir do ponto de vista desse autor sobre a visão do outro no contexto do descobrimento da América, analise as alternativas e assinale a resposta correta.

- I. O autor, ao contextualizar temporalmente os personagens evidenciados nas fontes, traça diversas conexões entre os discursos produzidos em cada tempo e as relações de poder travadas na época da conquista.
- II. A tese central de Todorov sobre a vitória espanhola contra os Astecas, está centrada na incapacidade dos indígenas em entender e comunicar-se individualmente com o outro.
- III. Todorov utiliza um aparato documental produzido pelos conquistadores e missionários espanhóis, tais como cartas e diários. Sua leitura é a de um semiótico, pois analisa as fontes de formas discursivas.
- IV. Ao problematizar a questão do outro, Todorov se propôs a comprovar que os espanhóis não conheciam os indígenas. O contato entre os distintos povos não resultou na compreensão, mas na destruição e massacre dos índios pelos conquistadores.

- (A) Somente I e III estão corretas.
(B) Somente II e III estão corretas.
(C) Somente I e II estão corretas.
(D) Somente II e IV estão corretas.
(E) Somente III e IV estão corretas.

44. Dentre as opções que seguem, assinale aquela que explica, mesmo que parcialmente, o processo que levou à derrota dos astecas em 1519 e abriu o caminho para a consolidação da conquista do território que viria a constituir-se no vice-reinado da Nova Espanha.

- (A) Após tentativas frustradas, os espanhóis entenderam que a sua única chance de triunfo seria a formação de um exército de espanhóis numericamente superior à população a ser derrotada, objetivo que somente foi atingido no referido ano de 1519.
- (B) A derrota asteca foi enormemente facilitada pelas condições geográficas da localização do seu povo e dos seus governantes, um desfiladeiro que facilitou o cerco dos espanhóis.
- (C) Diferentemente de outras civilizações existentes na região do México, entranhadas no interior do território, a derrota asteca teve como importante fator a sua localização quase litorânea.
- (D) Uma tática fundamental dos espanhóis, dadas as difíceis condições de penetração no território e o baixo número de conquistadores no seu “exército”, foi a de solapar o sistema de alianças e de submissão que os astecas mantinham com outros grupos no seu entorno.
- (E) A conquista da cidadela asteca requereu mais de dez anos de lutas quase ininterruptas, sendo estimado um número de mais de 15 mil espanhóis mortos em combate.

45. A legislação colonial no Brasil era antiquilombista, basta lembrarmos da Ordem Régia de 1699 que eximia de punição os moradores que matassem algum quilombola e, da determinação que um reduto de cinco escravos fugidos já constituía um quilombo. Sobre os quilombos no Brasil colonial, analise as assertivas abaixo colocando “V” para as verdadeiras e “F” para as falsas e, a seguir, assinale a alternativa correta.

- () Os quilombos foram uma possibilidade plausível dos negros escravizados ou alforriados viverem fora do jugo da escravidão. Constituídos sempre nas regiões ermas do sertão, o isolamento desses agrupamentos de negros permitia a liberdade negada pelo sistema escravista.
 - () O processo de criminalização das fugas dos escravizados repercutiu em uma ameaça constante aos grupos autônomos de negros livres tornando sua liberdade sempre relativa. Os alforriados que viviam nos sertões, por exemplo, corriam o risco de retornar à escravidão, acusados de ser furtivos e serem capturados pelos capitães-do-mato que saíam em busca de recompensa.
 - () Pelos constantes riscos, os quilombos deixaram gradualmente de ser uma forma de resistência à escravidão.
- (A) V – V – F.
(B) V – F – F.
(C) F – V – V.
(D) F – V – F.
(E) V – V – V.

46. O tráfico de africanos para a América portuguesa consolidou-se no último quarto do século XVI, ao tempo em que a agricultura de exportação da cana-de-açúcar passava a demandar mais e mais braços. E chegou ao século XIX, seguindo a sua lógica de desumanização. Sobre o tráfico de africanos para a América portuguesa, é correto afirmar:

- (A) Durante toda a sua existência, a “moeda” comumente utilizada para a aquisição de africanos para a escravização foi o fumo produzido na Bahia.
- (B) Na sua fase áurea, sustentou-se com base na troca de africanos por moedas de menor valor que circulavam na economia do Império português.
- (C) Mesmo sendo ainda importante numericamente na segunda metade do século XVIII e no século XIX, viveu um decréscimo ininterrupto após a decadência da mineração, não tendo ocorrido surtos novos e processos de africanização da mão de obra escrava nos mencionados períodos.
- (D) Foi insignificante no século XIX, pois a Inglaterra deixara de praticá-la para as suas colônias e dera início a um combate extremado para a sua extinção.
- (E) Alimentou fazendas, minas e cidades da América portuguesa, sendo a via principal utilizada pelos produtores para promover a reprodução do sistema de trabalho escravo.

47. A Inglaterra teve o pioneirismo no fazer a revolução industrial, não tendo a necessidade de competição com outras áreas industriais nessa fase inicial, como haverá nos séculos seguintes. Assinale a opção que traz uma condição dessa primeira fase da revolução industrial inglesa.

- (A) Esse primeiro surto industrial somente pode ser sustentado pela quebra anterior das barreiras coloniais, abrindo espaço para as mercadorias inglesas.
- (B) Na sua primeira fase, a revolução industrial teve como polo mais desenvolvido aquele que se dedicava à produção de navios.
- (C) A revolução industrial teve como motivação determinante a superioridade tecnológica inglesa sobre as demais regiões da Europa naquele momento histórico.
- (D) Assim como não foram tão grandes nesse primeiro momento, as inovações técnicas estavam restritas àqueles ramos produtivos que já eram desenvolvidas na atividade artesanal.
- (E) A industrialização inglesa só foi possível graças à autossuficiência inglesa na produção de lã e de algodão, matérias primas fundamentais para a atividade industrial nessa fase.

48. Uma das grandes discussões da historiografia contemporânea diz respeito ao surgimento das nações, dos nacionalismos e dos sentidos de nacionalidade. A esse respeito, assinale a opção que é condizente com a história do nacionalismo no cenário europeu ocidental.

- (A) O nacionalismo foi uma ideologia que buscou a restauração das monarquias nacionais católicas que sucumbiram aos avanços da revolução francesa, bem como aos avanços militares napoleônicos no início do século XIX.
- (B) O nacionalismo pode ser explicado a partir da força da maçonaria no território europeu entre as décadas finais do século XVIII e as primeiras do século XIX.
- (C) O nacionalismo foi uma ideologia que surgiu como instrumento a justificar o anterior aparecimento das nações, buscando atribuir sentido à sua formação.
- (D) O nacionalismo foi uma ideologia que precedeu a formação das nações europeias, sendo o sustentáculo maior do combate de ideias ao absolutismo monárquico desde meados do século XVIII.
- (E) O nacionalismo foi a ideologia nascida na Península Ibérica e serviu como justificativa ideológica para as guerras de independência de Espanha e Portugal contra o invasor napoleônico.

49. As potências europeias utilizaram o sistema de colonização na América durante séculos. Quase todas essas colônias foram perdidas entre os séculos XVIII e XIX. A partilha da África, a partir do final do século XIX, passou a cumprir uma nova etapa no processo de submissão do globo terrestre aos europeus, agora já numa fase capitalista e imperialista. Assinale a opção que é representativa do momento histórico em pauta, conhecido como a partilha do continente africano.

- (A) Uma das motivações mais importantes do processo de partilha da África foi a luta das potências europeias para por fim ao Estado Livre do Congo, transformando-o em uma colônia pertencente a uma nação, a Bélgica, deixando de ser uma possessão de um só indivíduo, o seu rei.
- (B) A enorme resistência do rei Leopoldo II da Bélgica ao processo de partilha da África era o de perder o Estado Livre do Congo para alguma outra potência.
- (C) A reação africana foi contundente e unânime contra o processo de partilha, inexistindo aceitação e assinaturas de tratados entre as potências europeias e chefes locais.
- (D) O domínio direto das potências da Europa sobre o continente africano era uma realidade séculos antes do processo de partilha, constituindo-se este apenas em uma formalidade que iria conferir legitimidade a essas conquistas nos fóruns de representação das nações europeias.
- (E) O domínio de Leopoldo II da Bélgica foi um dos importantes episódios propulsores de uma disputa mais intensa pela África e do consequente processo de partilha do continente pelas potências europeias.

50. O imperialismo ou a cultura imperialista inventou uma África. O ocidente construiu uma nova consciência planetária segundo sua cosmovisão, propagando estereótipos instituídos através do “olhar imperial”. A Lei Nº 10.639/03 foi um marco no Brasil, na tentativa de descolonizar o ensino e criar outras visões sobre a África por meio do ensino de história. Analise os enunciados abaixo e assinale entre parênteses a letra “V”, quando se tratar de afirmativa verdadeira, e a letra “F” quando se tratar de afirmativa falsa acerca dos impactos culturais do imperialismo nas percepções sobre o continente africano. Em seguida, assinale a alternativa que apresenta a sequência correta.

- () Embora criada de maneira estereotipada, a historiografia europeia, devido à renovação de seus paradigmas não encontrou no uso da oralidade um empecilho para escrever a história do continente africano.
- () O sistema classificatório dos países imperialistas justificou ideologicamente os genocídios como o praticado pelos Bôeres na África do Sul.
- () As obras produzidas sobre o continente africano possuem pré-conceitos, pré-conceitos. Os africanos são identificados por aspectos fisiológicos. O termo “africano”, ganha um significado único: negro, diluindo todas as diversidades culturais do continente em um único sentido racial.

- (A) V – V – V.
(B) V – F – V.
(C) F – V – V.
(D) F – F – V.
(E) F – F – F.

51. “A ascensão dos movimentos operários e socialistas como movimentos fundamentais para a emancipação dos desprivilegiados, incontestavelmente incentivou as mulheres à busca de sua liberdade.” Durante o século XIX, vários foram os países que assistiram à “emergência da mulher” tanto no contexto social quanto no mundo do trabalho.
(HOBSBAWN, Eric. A Era dos Impérios. 1875-1914. São Paulo: Paz e Terra, 1988.)

Sobre isso, analise as alternativas e assinale a resposta correta.

- I. Algum grau de emancipação feminina era necessário para as famílias da classe média porque nem todas eram suficientemente ricas para manter financeiramente as filhas quando elas não casavam ou trabalhavam.
- II. A propaganda de consumo via nas mulheres operárias um potencial comércio capitalista, já que os artigos de luxo feminino não se restringiam às mulheres da classe média.
- III. Tanto a economia de serviços quanto as ocupações terciárias proporcionou às mulheres uma maior possibilidade de empregos, por outro lado, a ascensão da economia de consumo fez delas o alvo principal do mercado capitalista.
- IV. O mercado capitalista de artigos femininos apreciava as propagandas publicitárias dirigidas às mulheres como consumidoras, sem integrá-las como realizadoras.

- (A) Somente I e III estão corretas.
(B) Somente II e III estão corretas.
(C) Somente I e II estão corretas.
(D) Somente II e IV estão corretas.
(E) Somente III e IV estão corretas.

52. De acordo com o historiador Eric Hobsbawm, a Era dos Impérios foi marcada e dominada por muitas contradições. Foi ainda, uma era de paz sem paralelo no mundo ocidental, mas que terminou por gerar uma era de guerras mundiais igualmente sem paralelo.

(HOBSBAWN, Eric. *A Era dos Impérios*. 1875-1914. São Paulo: Paz e Terra, 1988.)

Sobre a denominada Era dos Impérios, analise as assertivas abaixo colocando “V” para as verdadeiras e “F” para as falsas e, a seguir, assinale a alternativa correta.

- () Houve uma estabilidade social crescente naquelas zonas econômicas industriais desenvolvidas que permitiram a pequenos grupos conquistar e dominar vastos impérios.
- () Foi o período em que os movimentos organizados da massa trabalhadora emergiu no contexto de intensas disputas políticas sindicais que se divergiam quanto a derrubada do capitalismo.
- () Foi um período em que as instituições políticas e culturais do liberalismo burguês se estenderam às massas operárias que viviam nessas sociedades.

- (A) V – V – V.
(B) V – F – V.
(C) V – V – F.
(D) F – F – V.
(E) F – F – F.

53. Na segunda década do século XX, os Estados Unidos viviam a euforia do período que convencionou chamar de “A nova era americana”, os cidadãos usufruíam de riquezas e o país da liderança econômica mundial. Esses anos de euforia foram abalados em 1929 com o *Crack* da Bolsa de Nova York que deu início à crise generalizada do capitalismo liberal. Com base no texto acima, analise as assertivas colocando “V” para as verdadeiras e “F” para as falsas e, a seguir, assinale a alternativa correta.

- () A euforia econômica e o clima de prosperidade sem limites nos Estados Unidos dos anos 20, escondiam um contexto de misérias e intolerâncias em que a população negra e latina era as principais vítimas.
- () O fato do partido Nazista e Fascista encontrar soluções mais rápidas para a crise deflagrada em 1929, afirmou o poder dos líderes totalitários e justificou suas políticas.
- () A crise do capitalismo liberal era inevitável, mesmo diminuindo o ritmo de produção após a Primeira Guerra Mundial, não havia como conter o colapso da economia.

- (A) V – V – V.
(B) V – F – V.
(C) V – V – F.
(D) F – F – V.
(E) F – F – F.

54. Churchill, presidente dos EUA em 1946, proferiu a famosa frase que se tornou símbolo da Guerra Fria: “uma cortina de ferro descera sobre metade da Europa”. A partir de então os rumos desse conflito mundial começam a ser delineados, dividindo o mundo em duas zonas de influência. Leia com atenção as afirmativas abaixo sobre a Guerra Fria e assinale a opção que contenha as assertivas corretas.

- I. A Doutrina Truman e o Plano Marshall fixaram as bases para a divisão dos blocos políticos militares, tornando real a partilha da Europa.
- II. A Corrida Armamentista e o grande vulto de armas e economias militarizadas, após a Guerra Fria, parecem ter sido pulverizadas e perdido a dinâmica e o sentido de sua existência.
- III. Ao utilizar o espectro de uma ameaça externa, os EUA conquistou a unidade e o domínio do mundo capitalista, movendo-o contra a URSS.
- IV. Apesar da ameaça constante e o medo do colapso do mundo através de uma guerra nuclear, a Guerra Fria, de modo objetivo não incorria no risco de uma guerra bélica mundial efetiva.

- (A) Somente I e III estão corretas.
- (B) Somente I, II e III estão corretas.
- (C) Somente I, II e IV estão corretas.
- (D) Somente II, III e IV estão corretas.
- (E) Somente I, III e IV estão corretas.

55. O Decreto Imperial nº 426, de 24 de julho de 1845, estabeleceu o Regulamento das Missões e Catequese dos índios do Brasil. Sobre essa legislação analise as alternativas e assinale a resposta correta.

- (A) Foi a legislação indigenista que homogeneizou o pensamento dos políticos do Império acerca dos índios e o modo de civilizá-los.
- (B) Foi mais uma legislação imperial acerca dos povos indígenas do Brasil. Na prática, era impossível atender às exigências da legislação e aplicá-la nas províncias imperiais.
- (C) Estabeleceu que a catequese deveria ser de responsabilidade da Igreja. Para isso, era preciso que as Dioceses trouxessem missionários europeus.
- (D) O Decreto Imperial inaugurou uma nova forma de catequizar e civilizar os índios ao romper com a antiga legislação baseada no Diretório Pombalino.
- (E) O Decreto Imperial criou um novo ordenamento para os aldeamentos espalhados pelo território que agora estaria sob o comando de um Diretor Geral, nomeado pelo Imperador.

56. O Brasil viveu, na década de 1830, um dos seus mais agitados períodos políticos, com inúmeros motins urbanos, de curta e de média duração, e com revoltas rurais de média e longa duração. As forças conservadoras passaram a clamar por mudanças legais que contribuíssem para a superação desse quadro de profunda instabilidade. Assinale aquela que foi uma das mais importantes medidas para o combate às rebeldias, quando o país corria sérios riscos de fragmentação territorial ao final da década.

- (A) Foi estabelecida a criação do Tribunal do Júri e dos juizados de paz para o efetivo julgamento das lideranças rebeldes.
- (B) Centralizou-se as estruturas judiciárias e das forças de repressão, com a passagem da nomeação dos juizes de direito e de comandantes da Guarda Nacional para as mãos do ministro da Justiça.
- (C) Foi criada a Guarda Nacional, forma encontrada para o melhor enfrentamento militar aos rebeldes de todos os matizes, pois parte do Exército participava diretamente das rebeliões.
- (D) Houve uma ampliação dos poderes jurisdicionais dos juizes de paz.
- (E) A nomeação dos presidentes das províncias, responsabilidade da Assembleia Geral, passou a ser prerrogativa do imperador.

57. A respeito da implementação da mão de obra imigrante nas décadas finais do período monárquico, é correto afirmar que:

- (A) Não se limitou às áreas cafeeiras de São Paulo, tendo sido organizada com peso semelhante nas lavouras de café do Rio de Janeiro e nas regiões canavieiras da Bahia e de Pernambuco.
- (B) Não caracterizou uma relação de trabalho de tipo capitalista, aproximando-se mais do sistema de colonato.
- (C) A diferença fundamental da sua implementação no sul e nas regiões do norte do Império, foi que, nessas últimas regiões, a mão de obra imigrante teve de conviver com a utilização da mão de obra escrava ainda por certo tempo.
- (D) A sua implementação em São Paulo decorreu das bandeiras e políticas nascidas do programa do Partido Republicano, defensor do fim da escravidão desde o seu nascimento em 1873.
- (E) Foi uma prática utilizada, sobretudo, para as regiões produtoras de cana-de-açúcar de Pernambuco.

58. A votação da Lei Rio Branco (também denominada Lei do Ventre Livre), de 1871, gerou grandes debates na imprensa e na sociedade brasileira, opondo os setores e grupos sociais a partir das suas posições diante da nova realidade a ser instaurada por ela. Sobre a discussão e a aprovação da lei, assinale a opção correta.

- (A) A maior oposição ao projeto veio da área da cana-de-açúcar pernambucana, que implantava as suas usinas e tinha uma economia em crescimento, não podendo prescindir desse contingente que passaria a ser livre ao nascer.
- (B) As áreas da cafeicultura foram aquelas que mais diretamente combateram a aprovação da medida, pois a perda dos nascituros certamente iria debilitar os planteis de escravos em tempos futuros.
- (C) Por simpatizarem com a ideia de implantar o trabalho livre, os empresários do café paulista foram os mais ardorosos defensores da sua aprovação, pois ela serviria aos seus propósitos de extinção da escravidão em um médio prazo.
- (D) A discussão da lei não mobilizou os grandes proprietários de escravos, pois a libertação das crianças filhas de escravas somente passaria a ocorrer, após a aprovação da lei, quando completassem de 21 anos de idade.
- (E) A extensa área de cultivo de café não logrou obter uma unidade política quanto ao assunto, pois a província de São Paulo, muito mais desenvolvida que Minas Gerais e Rio de Janeiro, não dependia tanto do trabalho escravo.

59. Na trajetória descentralizadora da monarquia brasileira, após a abdicação de D. Pedro I, a Assembleia Geral aprovou uma reforma constitucional que ficou conhecida como Ato Adicional. O ano foi 1834. Qual a opção que contém uma mudança feita por esse Ato?

- (A) Ampliação dos poderes administrativos e fiscalizatórios dos municípios.
- (B) Estabelecimento de eleições diretas para os cargos parlamentares, pois antes desse momento eram realizadas em dois graus.
- (C) Estabelecimento de eleições para a escolha dos presidentes das províncias, antes escolhidos pelo Imperador.
- (D) Criação de uma guarda nacional, exigindo-se a condição de cidadãos para aqueles que desejassem pertencer aos seus quadros.
- (E) Criação das assembleias legislativas provinciais.

60. A primeira Constituição republicana inspirada no modelo norte americano, consagrou uma República federativa de caráter liberal. Sobre isso, analise as alternativas e assinale a resposta correta.

- I. Pela Constituição, era vedado ao Presidente da República, nomear e demitir ministros sem a intervenção do Congresso Nacional.
- II. Extinguiu a pena de morte, garantiu a liberdade e a segurança individual aos estrangeiros residentes no país.
- III. Garantiu a secularização dos cemitérios e o reconhecimento do casamento civil.
- IV. Ampliou a cidadania aos mais variados seguimentos sociais, por meio do direito ao voto.

- (A) Somente I e III estão corretas.
- (B) Somente II e III estão corretas.
- (C) Somente I e II estão corretas.
- (D) Somente II e IV estão corretas.
- (E) Somente III e IV estão corretas.

61. Assinale a alternativa que completa corretamente a lacuna abaixo.

“O _____ se definiu como uma doutrina nacionalista cujo conteúdo era mais cultural do que econômico. Sem dúvida, combatia o capitalismo financeiro e pretendia estabelecer o controle do Estado sobre a economia. Mas sua ênfase maior encontrava na tomada de consciência do valor espiritual da nação, assentando em princípios unificadores: “Deus, Pátria e Família” era o lema do movimento.”

Adaptado (FAUSTO, Boris. *História do Brasil*. São Paulo: Editora da Universidade de São Paulo. Fundação para o Desenvolvimento da Educação, 2000, p.353).

- (A) Comunismo.
- (B) Anarquismo.
- (C) Anarco-sindicalismo.
- (D) Trabalho.
- (E) Integralismo.

62. Um tênue processo de industrialização teve início ainda no período monárquico. A República viu crescer a quantidade de empresas industriais em níveis ainda não registrados. Assinale a opção que contém a caracterização correta a respeito das condições das atividades industriais, das demais atividades econômicas e dos grupos sociais com elas envolvidos durante a Primeira República.
- (A) O crescimento da indústria em São Paulo, Rio de Janeiro e Rio Grande do Sul, mesmo adquirindo grande importância para a economia nacional, não evitou que o café continuasse a ser a grande expressão econômica do período.
 - (B) O fator decisivo para que as atividades industriais superassem as atividades agrárias do café foi o deslocamento da mão de obra destas últimas para os parques industriais paulistas.
 - (C) Apesar da crescente influência política dos grupos de industriais sobre os governos, as atividades industriais não conseguiram hegemonizar a economia, pelo menos até a chamada Revolução de 1930.
 - (D) As grandes lutas políticas da década de 1920 foram o sintoma das divergências profundas entre os setores industriais e as camadas agrárias vinculadas ao café.
 - (E) O crescimento industrial, sobretudo após a Primeira Guerra Mundial, estabeleceu uma camada de industriais influentes e desvinculados politicamente das camadas agrárias, o que foi decisivo para que os governos passassem a adotar políticas de natureza protecionista.

63. O coronel, personagem político de grande vulto durante a Primeira República (1889 - 1930), tomou conta da memória popular. Sendo, geralmente representado nas obras literárias, nos filmes e novelas como um homem rústico, autoritário e brutal, dispondo sempre da vida dos habitantes de sua região ao seu bel prazer. O estereótipo embora não seja criado no vazio, vulgariza e é empobrecedor da história. Sobre a figura do coronel e do coronelismo analise as assertivas e posteriormente assinale a opção correta.

- I. O poder dos coronéis, embora tenha tido sua maior expressão na Primeira República, principalmente após a política dos Estados implantados no governo de Campos Sales, não é datada e nem se restringe à República. As origens do coronelismo estão sedimentadas no Império e tem seu declínio com o processo de urbanização e industrialização em meados de 1940.
 - II. O poder dos coronéis, embora estabelecido por uma rede de tráfico de influências e compromissos, não criava uma dependência mútua entre os coronéis e seus servidores, posto que os seus recursos políticos e econômicos desobrigava-os de atentar aos interesses e fidelidade do seu potentado.
 - III. Para entender o papel dos coronéis é necessário identificar as bases econômicas e sociais que lhe davam poder, bem como o lugar que ocupavam na estrutura política e sua função entre os grupos dos proprietários.
 - IV. A expressão “homem de valor, homem de posição” implica na aceitação do poder social privado dos coronéis durante a primeira República, no reconhecimento da necessidade do uso de seu mando político como essencial para a manutenção das hierarquias sociais.
- (A) Somente I, II e III estão corretas.
 - (B) Somente II e III, IV estão corretas.
 - (C) Somente I, II, IV estão corretas.
 - (D) Somente II, III e IV estão corretas.
 - (E) Somente I, III e IV estão corretas.

64. A forma de governo republicana no Brasil não estabeleceu, seja no momento da sua fundação, seja nas décadas seguintes, muitos direitos importantes para a vida dos trabalhadores. A escravidão legal fora extinta, a cultura cafeeira se expandiu e a atividade industrial aumentara em progresso geométrica no período da Primeira República. Assim, vieram lutas, congressos de trabalhadores e organizações políticas que passaram a reivindicar a criação e manutenção de direitos. Assinale a opção que contém uma característica própria do período e das temáticas abordadas neste enunciado.

- (A) Sob a influência dos anarco-sindicalistas, os movimentos dos trabalhadores no Brasil na década de 1910 tiveram como principal motivação de luta a ampliação dos processos eleitorais e a participação política no parlamento.
- (B) Os movimentos reivindicatórios oriundos das fábricas recentemente instaladas foram impulsionados diretamente pelos comunistas durante a década de 1910.
- (C) No momento em que ocorreram as grandes greves operárias no Brasil, nos anos finais da década de 1910, a influência anarco-sindicalista experimentava já uma decadência significativa.
- (D) A Constituição de 1891 funcionou como um instrumento de entorpecimento para os trabalhadores das grandes cidades, a exemplo do Rio de Janeiro, cuja década de 1890 foi de significativa apatia política e reivindicatória.
- (E) Ocorreram movimentos reivindicatórios e rebeliões também no campo, sendo que parte destes teve natureza messiânica.

65. Nas cerimônias de comemoração do 1º de maio, no estádio Vasco da Gama - no Rio de Janeiro, um contingente grande de operários e da população em geral reunia-se para ouvir Getúlio Vargas. Esse, iniciava seu discurso sempre com a frase “Trabalhadores do Brasil” e logo após anunciava algumas medidas favoráveis aos trabalhadores. A cerimônia descrita fez parte da construção da figura de Vargas como protetor dos trabalhadores através das políticas trabalhistas. Sobre essas políticas durante o Estado Novo, observe as afirmativas e assinale a alternativa que apresenta a sequência correta.

- I. As greves e o Lockout foram proibidos.
 - II. O Fundo Social Sindical permitiu o controle do sindicato pelo Estado, através da figura do Pelego, muitas vezes, usando os recursos do Fundo Social Sindical para financiar ministérios e até campanhas eleitorais.
 - III. As políticas trabalhistas tiveram grande êxito devido à falta de maturidade política dos trabalhadores, sendo facilmente convencidos pelos discursos propagados nas ondas do rádio.
 - IV. A construção simbólica de Getúlio Vargas como protetor dos trabalhadores foi eficaz por lançar mão das cerimônias e do uso dos meios de comunicação, mas também por se amparar nos benefícios sociais reais, reivindicados pelos trabalhadores ao longo tempo.
- (A) Somente I e III, IV estão corretas.
 - (B) Somente II e III, IV estão corretas.
 - (C) Somente I e II, III estão corretas.
 - (D) Somente I está correta.
 - (E) Somente I, II e IV estão corretas.

66. A conjuntura política que se estende da chegada de Getúlio Vargas ao poder em 1930 até 1932, com a ocorrência da chamada revolução constitucionalista de São Paulo, foi marcada por grande tensão. Sobre esse período e sobre os atores mais decisivos, é correto afirmar:

- (A) O governo nascido da Revolução de 1930 passou a centralizar as decisões a respeito da política cafeeira, retirando-as do âmbito do governo estadual de São Paulo.
 - (B) A perda de poder de São Paulo em nível nacional foi decorrente da revolução de outubro de 1930, mas sobretudo da sua contundente derrota quando do movimento constitucionalista de 1932.
 - (C) A maior conquista política do tenentismo só viria a ocorrer mesmo com a constituição Liberal e democrática de 1934, condizente com as suas mais importantes bandeiras políticas desde o ano de 1922.
 - (D) Tendo perdido espaço político nessa fase, cada vez mais isolados, os tenentes que ocupavam o poder em São Paulo lograram consolidar uma sólida aliança com as classes agrárias desse Estado, destacadamente a cafeeira.
 - (E) Um grande espaço político foi conquistado nessa fase inicial do governo provisório de Vargas pelos anarco-sindicalistas e pelos comunistas, sobretudo devido ao seu apoio à ascensão da Aliança Liberal.
67. Assinale a opção que contém características, práticas políticas ou situações próprias do período que ficou conhecido por Estado Novo (1937-1945).
- (A) Em consonância com a restrição das liberdades, o único partido em funcionamento era o Partido Republicano Conservador, apoiador do regime varguista.
 - (B) Ao tempo em que ocorria a nomeação de interventores para os Estados, o Poder Judiciário recebeu poderes extras, comparando-se com o período anterior.
 - (C) Ao tempo em que havia proibição para a atuação dos partidos comunistas, os integralistas possuíam permissão de funcionamento para as suas organizações.
 - (D) Foi instituída a censura e os partidos não se encontravam em funcionamento.
 - (E) Medidas legais eram usualmente baixadas por decreto-lei, embora estivesse em funcionamento o parlamento.

68. O regime político instaurado em 1964 buscou apresentar-se ao mundo como democrático, mantendo os demais poderes em funcionamento relativo e gestando uma nova constituição. As medidas condizentes ao Estado de exceção, que já vinham sendo editadas sob as formas de atos institucionais e atos complementares, adquiriram *status* de constitucionalidade. As opções abaixo contêm normas prescritas na Constituição de 1967, mas há uma exceção. Assinale-a.

- (A) O Poder Executivo possuía a prerrogativa de legislar em matérias que envolvessem a segurança nacional.
- (B) O Legislativo passou a ter prazos curtos para aprovar ou rejeitar projetos governamentais, sem o que eles seriam considerados automaticamente aprovados.
- (C) O Poder Judiciário civil sofreu restrições diversas, embora continuasse a ter a prerrogativa de julgar os denominados crimes contra a segurança nacional.
- (D) Os Estados-membros sofreram restrições na sua capacidade de adotar diretrizes econômicas próprias e na de exercer controle sobre corporações multinacionais.
- (E) Foi mantida a decisão anterior de que os prefeitos das capitais deveriam ser nomeados, com a observação expressa de que os governadores não extrapolassem essas nomeações para outras prefeituras.

69. Para dar seguimento ao seu projeto de “Distensão”, o general presidente Ernesto Geisel adotou a autoritária decisão de fechar o Congresso Nacional em 1º de abril de 1977, passando a baixar normas diversas, entre as quais as emendas constitucionais nº 7 e nº 8. Das medidas presentes nas opções abaixo, apenas uma encontra-se fora do contexto das aludidas medidas, que ficaram conhecidas como “Pacote de Abril”. Assinale-a.

- (A) Os estados-membros passariam a ser representados por um número de deputados calculados na proporção da sua população total e não mais na proporção do número de eleitores registrados.
- (B) Criação de uma terceira vaga de senador para cada estado-membro, devendo este ser escolhido pelo mesmo colégio eleitoral que escolhia os governadores e não pelo voto popular.
- (C) Foi elevado para seis anos o tempo de mandato do presidente da república que seria escolhido para substituir o General Geisel.
- (D) Reforma do Poder Judiciário, forma encontrada para disciplinar esse poder e diminuir os impactos das críticas dos militares da chamada linha dura à política de “Distensão”.
- (E) Adiamento das eleições diretas para prefeitos das capitais, que seriam realizadas no ano de 1978, anulando uma decisão anterior do Congresso Nacional.

70. Nem sempre as constituições brasileiras foram consequência de novos pactos sociais originados das vivas forças nacionais, a consolidar e dar forma a regimes democráticos. Algumas delas nasceram do autoritarismo, sendo formuladas para dar uma aparência de legalidade ao país, embora sustentando e visando a dar perenidade a regimes ditatoriais. Assinale a opção que contém duas constituições republicanas desse gênero.

- (A) I - a constituição de 1934, promulgada durante um dos períodos de governo de Getúlio Vargas; II - a constituição de 1967, constrangida e controlada pelos dispositivos do Ato Institucional nº 4, de dezembro de 1966.
- (B) I – a constituição de 1934, promulgada durante um dos períodos de governo de Getúlio Vargas; II - a constituição de 1937, escrita e imposta em um dos períodos de governo de Getúlio Vargas.
- (C) I - a constituição de 1891, que estruturou um Estado de exceção sob os militares na última década do século XIX; II - a constituição de 1967, constrangida e controlada pelos dispositivos do Ato Institucional nº 4, de dezembro de 1966.
- (D) I - a constituição de 1967, constrangida e controlada pelos dispositivos do Ato Institucional nº 4, de dezembro de 1966; II – a constituição de 1937, escrita e imposta em um dos períodos de governo de Getúlio Vargas.
- (E) I - a constituição de 1967, constrangida e controlada pelos dispositivos do Ato Institucional nº 4, de dezembro de 1966; II - a constituição de 1891, que estruturou um Estado de exceção /sob os militares na última década do século XIX.